

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8479 | Salvador, quinta-feira, 22.09.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

Direitos exterminados

Página 2

Bancos de cofres cheios

Página 3

O lucro das elites mata o povo de fome

VINÍCIUS SCHMIDT - METRÓPOLES - ARQUIVO



O Brasil com Bolsonaro está entre os países com maior desigualdade social. São 266 mil milionários que lucram à custa do povo. Quase 11 milhões de brasileiros estão desempregados e cerca de 33 milhões de pessoas passam fome. Mais da metade da população não consegue fazer três refeições diárias.

Com a política de Bolsonaro, mais da metade da população do Brasil está em insegurança alimentar

Página 4

Ataques aos direitos trabalhistas

Em quase quatro anos, precarização foi aprofundada

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BRASILEIROS sofrem uma série de ataques aos direitos trabalhistas. No ritmo da reforma trabalhista de Michel Temer, que destruiu 100 itens da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), o governo Bolsonaro implanta mais medidas prejudiciais aos trabalhadores do país.

Entre as investidas de Bolsonaro de retrocessos ao mercado de trabalho estão o fim da política da valorização do salário mínimo, reforma da Previdência, aprofundamento da reforma trabalhista através do Gaet (Grupo de Altos Estudos do Trabalho) e o Contrato Verde e Amarelo – Medida Provisória 905.

O atual governo federal co-

leciona ataques frontais à população como a minirreforma trabalhista por meio do decreto 10.854/21, o Projeto de Lei 5228/2019, que cria a Nova Lei do Primeiro Emprego. Além de Medidas Provisórias como a 936, que permitia a suspensão do contrato de trabalho e redução de jornada e salário e a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 32, propondo uma Reforma Administrativa.

Os direitos dos bancários também foram ameaçados através da MP 936, MP 1045 e a de número 1108. Os textos liberavam trabalhos aos sábados, reduzia o adicional das horas extras e contratação por produção e por tarefa.

Com isso, a vida da população vai de mal a pior. O Brasil possui cerca de 11 milhões de desempregados e quase 40 milhões na informalidade. Sem falar que mais de 33 de milhões de pessoas estão em situação de fome.



OITOMEIA

GETTY IMAGES

Lançamento do livro *Que Tal Um Dedinho de Prosa*

UMA conversa sobre educação e psicologia. Assim será o lançamento do livro *Que Tal Um Dedinho de Prosa*, de Mário José Santana Vieira, no dia 11 de outubro, às 18h30, no Museu de Arte da Bahia, no Corredor da Vitória.

O livro propõe uma reflexão sobre as vivências dentro e fora da escola, a descoberta da consciência, além da herança de valores e saberes culturais. Mário José, que é pedagogo, puxa um fio de conversa em seu livro para entender as faculdades humanas e suas vertentes e também identificar os traumas e os complexos.

Que Tal Um Dedinho de Prosa é um livro que não é restrito aos pais e mestres, mas destinado aos estudantes e pessoas sem limite de idade que desejam ampliar os horizontes do pensamento.

Mercado de trabalho ainda é excludente com as PCDs



Luta pela inclusão social das PCDs continua

A LUTA pela inclusão social das PCDs ainda tem muito para avançar. Por isso, ontem, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência – definido em 2005, pela Lei nº 11.133 –, foi mais uma oportunidade para cobrar políticas públicas e comprometimento da sociedade. Uma iniciativa valiosa.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência determina como fundamental a promoção da qualidade de vida da PCD. Há um conjunto de leis sobre direitos específicos

e amparo para este grupo, como a garantia da dedução de Imposto de Renda, integração social, reserva de 2% a 5% de vagas em empresas com 100 ou mais empregados.

Só que a realidade é outra. Segundo o Rais (Relação Anual de Informações Sociais) de 2020, os empregos formais para pessoas com deficiência representam 1% do total de contratação pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). De 46,63 milhões de profissionais com carteira assinada, só 486 mil são PCDs.



Sindicato e Feeb tratam com Superintendência sobre denúncias na Caixa

Demandas da Caixa em debate com a Superintendência

COM o intuito de tratar das demandas da Caixa, sobretudo em relação ao comportamento inadequado de alguns gestores, diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe se reuniram, na terça-feira, com o superintendente do banco no Estado, Fares Haum Júnior.

A reunião foi produtiva e o superintendente se comprometeu em apurar as denúncias

apresentadas. Os dirigentes destacaram a importância do diálogo entre empresa e entidades representativas, para que os problemas denunciados sejam solucionados.

Participaram do encontro o diretor do Sindicato da Bahia Antônio Messias, o secretário-geral da Federação, Emanuel Souza, e o diretor Sâmio Cássio. Representaram a Caixa Eduardo Murta e Antônio Queiroz.

Prazo de três meses para CPA no Itaú

OS COLABORADORES da rede de agência do Itaú sabem da necessidade de obter a certificação CPA da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais) desde junho de 2020, por conta das atividades realizadas e pela exigência do regulador.

Como ainda existe um grupo sem a certificação, será

estabelecido entre gestores e colaboradores o prazo de três meses com o cadastramento da orientação em sistema e acompanhamento.

Nos últimos dois anos houve avanços na certificação da Anbima, com materiais disponibilizados, orientações, incentivos e reembolso da prova aos colaboradores certificados.

Mais R\$ 600 bilhões para os bancos

Juros da dívida são quase 5 vezes maior do que Auxílio Brasil

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

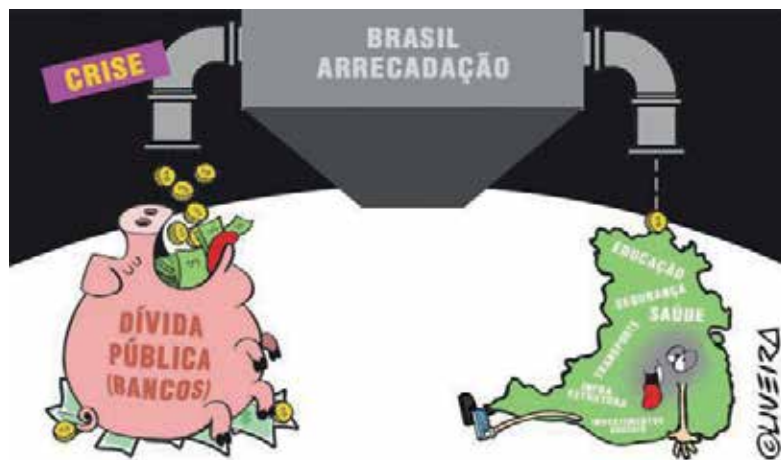
ENQUANTO o desemprego, a pobreza e a fome avançam no Brasil, o governo Bolsonaro gastou R\$ 586 bilhões para pagar os juros da dívida pública nacional. Em março de 2020, no início da pandemia, já tinha liberado R\$ 1,2 trilhão para os bancos. O valor é cinco vezes maior do que o gasto anual com o Auxílio Brasil.

Durante o atual governo, a dívida líquida pública disparou.

O percentual saltou de 53% do PIB (Produto Interno Bruto) para 60%, entre janeiro de 2019 - quando Jair Bolsonaro assumiu a presidência - e o início de 2021.

Segundo o Tesouro Nacional, 76% de todos os títulos da dívida brasileira pertencem a instituições financeiras, fundos de investimentos e de Previdência. Ou seja, encheu ainda mais os cofres dos bancos.

Para este ano, a estimativa é de que o gasto federal com juros chegue a R\$ 700 bilhões, o que seria mais de sete vezes os R\$ 97 bilhões que serão destinados ao Auxílio Brasil, que atende 20 milhões de brasileiros em vulnerabilidade.



Assembleia do Santander decide hoje sobre o ACT

OS FUNCIONÁRIOS do Santander devem participar, hoje, de assembleia entre 8h e 20h para decidir sobre o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) para estabelecer o PPRS (Programa Próprio de Resultados) e o Termo de Relações Laborais. Todos com vigência de dois anos. O Sindicato orienta a aceitação. Para votar, basta acessar o [site](#).

O acordo garante reajuste no valor das bolsas de graduação e pós-graduação pelo INPC em 2023 e 2024, a manutenção das faixas do PPRS, PPRS reajustado em 2022 em 8% com pagamento em parcela única em fevereiro de 2023 no valor de R\$ 3.355,73. Em 2024 será depositado valor reajustado pelo INPC do período mais 0,5%.

Desigualdade social dispara no país. Atraso

Milhões passam fome, enquanto 266 mil são milionários

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **DESIGUALDADE** socioeconômica disparou no governo Bolsonaro. O país tem 266 mil milionários, enquanto quase 11 milhões estão desempregados e 33 milhões passam fome. A riqueza global totalizou US\$ 463,6

trilhões em 2021, alta de 9,8%, segundo o *Global Wealth Report 2022*, relatório do *Credit Suisse*.

O Brasil está entre os piores em termo de desigualdade social. O avanço do ultraliberalismo, imposto pelos governos Temer e Bolsonaro, é o responsável. A política imposta desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 é de retirada de direitos e ataques ao patrimônio nacional.

Com Bolsonaro o cenário piorou, consideravelmente. O estudo do *Credit Suisse* mostra que o Coeficiente de Gini, instrumento criado para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo social foi de 89,2 no ano passado, um dos mais altos do mundo. Importante lembrar que o 1% mais rico entre os brasileiros possui 49,3% da riqueza total do país.

DESIGUALDADE ENTRE RICOS E POBRES BATE RECORDE NO PAÍS.



Bolsonaro anula R\$ 16,2 bilhões em multas ambientais

CRIMES ambientais passam impunemente no governo Bolsonaro. O presidente do Ibama, Eduardo Bim, indicado pelo ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, deve anular multas ambientais que podem chegar a R\$ 16,2 bilhões.

Foi publicado um despacho anulando as multas ambientais aplicadas entre 2008 e 2019 que utilizaram edital para avisar os infratores sobre a necessidade de apresentarem sua defesa no final do processo.

As informações foram obtidas pela LAI (Lei de Acesso à Informação), na qual os processos que precisam ser anulados vão de desmatamento e queimadas a transporte ilegal de madeira.

O número exato de multas anuladas não é conhecido. A autuação ainda poderá ser levada adiante, segundo o despacho do Ibama, se o processo não tenha ficado mais de três anos parado. Caso contrário, deverá ser anulado.

A decisão só confirma o des-

monte de todo o processo fiscalizatório. Todo o trabalho dos

fiscais é jogado no lixo e estimula novas infrações.

IBAMA - ARQUIVO



Governo manda anular multas aplicadas entre 2008 e 2019

SAQUE

Rogaciano Medeiros

PRIMORDIAL A primavera chega trazendo boas novas para a resistência democrática. As últimas pesquisas mostram avanço do candidato das forças progressistas na reta final da campanha, o que é primordial. Se mantiver o desempenho até o próximo dia 2, Lula vence no 1º turno, o que será muito importante para dar respaldo e autoridade política ao novo governo. A democracia vive.

EVOLUÇÃO Crescimento na *Quaest/Genial* divulgada ontem - 44% a 34% -, vitória no 1º turno conforme o Ipec - 47% a 44% dos demais candidatos - e a caminho disto segundo o Datafolha, que hoje libera nova pesquisa. Resultados que animam, incentivam a frente ampla nacional em apoio a Lula. Na agonia, a extrema direita parte para a ignomínia. É só o que sabe fazer.

AXÉ A menos que os institutos de pesquisas estejam completamente errados ou então as forças do consórcio ultraliberal deem um golpe e consigam sustentá-lo, não há como Bolsonaro continuar presidente. E aí reside o consolo e a esperança de milhões de brasileiros, após 4 anos de sofrimento, dor, humilhação e obscurantismo causados pelo neofascismo bolsonarista.

DOSAGEM “Será um governo de coalizão, com característica de centro e forte compromisso social”. Aviso aos navegantes dado pelo ex-governador do Piauí, Wellington Dias, para quem imagina poder superar o obscurantismo neofascista mantido por Bolsonaro e logo mergulhar em um Brasil de flores e fantasias. A caminhada definirá a dosagem do avanço popular. História.

LÚGUBRE Uma proposta tão imoral quanto o caráter e a trajetória política do autor. Por incrível que pareça, Temer teve o desplante de sugerir que Lula conceda anistia aos crimes de Bolsonaro. Logo ele, que tramou o golpe contra Dilma em 2016, ajudou a eleger o neofascismo bolsonarista em 2018 e deveria também estar preso se no Brasil as instituições não protegessem as elites.